



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 05 de maio de 2016

BRT: SMTT diz que vai manter faixas exclusivas para ônibus

Já o MPE recomenda que a sinalização seja retirada até que de fato os corredores exclusivos sejam implantados



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ Diante da falta de consenso entre o MPE e a SMTT, a promotora de Justiça informou que será instaurado um inquérito civil

Karla Pinheiro

A primeira audiência pública, realizada nessa quarta-feira, 4, no Ministério Público Estadual (MPE), com representantes da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) e da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) sobre a implantação do sistema BRT, foi de muita discussão e divergências entre as partes. O ponto principal foram as fai-

xas exclusivas para ônibus, artifício que faz parte do projeto de implantação do BRT.

O MPE entende que a SMTT se precipitou ao instalar as faixas e recomenda que a sinalização seja retirada até que de fato os corredores exclusivos para o BRT sejam implantados. "O BRT é uma obra de rede hierarquizada que deve durar de quatro a cinco anos para ser concluída. Pelo que foi dito pela SMTT, as faixas exclusivas são temporárias, que em breve serão substituídas por outro tipo de passagem. Então, o MPE, diante do caos que foi



ANTES DA AUDIÊNCIA, TÉCNICOS DA SMTT FIZERAM UMA APRESENTAÇÃO DO PROJETO BRT PARA OS PROMOTORES

instaurado no trânsito - porque não estamos pensando apenas em usuários do transporte coletivo, e sim nos ciclistas, pedestres, motociclistas e motoristas -, pediu a retirada da sina-

lização de faixa exclusiva, até porque quando os corredores de ônibus forem instalados, elas serão substituídas conforme o projeto do BRT, de modo que será outro transtorno. Queremos minimizar esses efeitos", explicou a promotora de Justiça Mônica Hardman.

• Benefício

O superintendente da SMTT discordou do entendimento do MPE e por hora disse que não acatará a recomendação da Promotoria, já que entende que houve benefício para a população. "Nosso respaldo para

manter a faixa exclusiva é observar que a população tem ganhado tempo durante sua locomoção. Estamos pensando em 70% da população que utiliza o transporte público. Essa é apenas a primeira audiência, mas teremos outras para discutir esse e outros pontos que serão colocados", ressaltou Nelson Felipe.

• Inquérito

Diante da falta de consenso entre o MPE e a SMTT, a promotora de Justiça informou que será instaurado um inquérito civil. Durante a audiência, tam-

bém foi dado um prazo de 30 dias para que a Emurb e a SMTT apresentem informações sobre o andamento do projeto do BRT, a exemplo de editais de licitações e início de obras. Além dos 11 corredores especiais para ônibus que serão implantados, serão construídos também terminais de integração específicos para o sistema.

Antes de iniciar a audiência, técnicos da SMTT fizeram uma apresentação do projeto do sistema BRT para os promotores de Justiça, e uma cópia da exposição foi disponibilizada para eles.